



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Solução de problemas e resolução de conflitos como componentes curriculares no âmbito da educação profissional: realidade ou desafio na formação do trabalhador?
<b>Autor</b>	GUILHERME FRANCO MIRANDA
<b>Orientador</b>	MARCIA AMARAL CORRÊA DE MORAES
<b>Instituição</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul- Câmpus Porto Alegre

A lei 11.892/2008 criou os Institutos Federais e instituiu o desenvolvimento da educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais. Em tempos de modernidade líquida (Bauman, 1998), as relações são fluidas e frágeis, os seres humanos abdicam da sua condição de cidadãos para experimentar a condição de indivíduos, as relações no mundo do trabalho tendem a se individualizar e as dificuldades enfrentadas passam a ser encaradas como situações de disputa, em que as relações são marcadas pelo binômio ganha-perde. Inúmeros estudos revelam que grande parte dos conflitos, dificuldades e problemas relativos ao mundo do trabalho decorrem da incapacidade humana de se relacionar adequadamente e da tendência a encarar situações de conflito como situações de disputa. Nesse sentido a presente pesquisa investigou os desenhos curriculares de cursos voltados para a educação profissional, verificando as inserções e o papel de disciplinas curriculares que discutam e preparem o profissional para as práticas de solução de problemas e resolução de conflitos, fundamentais para que possam exercer a contento o seu papel no mundo do trabalho, bem como construir e viver de forma plena a sua condição de cidadão. A metodologia utilizada foi a documental e teve como base a análise de Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) cursos técnicos subsequentes e graduações dos cinco maiores Institutos Federais do Brasil. Os resultados obtidos revelam a ausência de intencionalidade quanto a esse aspecto da formação profissional, ao mesmo tempo em que expressam grande desconhecimento a respeito da importância das aprendizagens conceituais, procedimentais e atitudinais relativas à solução de problemas e à resolução de conflitos como ferramentas fundamentais para a inserção, permanência e transformação do mundo do trabalho.